

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL MARANHÃO

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

SÃO LUÍS

2018

MICHEL TEMER
Presidente da República

BLAIRO BORGES MAGGI
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

JORGE LUIZ ANDRADE DE SILVA
Diretor de Operações e Abastecimento

CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA
Diretora de Política Agrícola e Informações

MARCUS LUÍS HARTMANN
Diretor de Gestão de Pessoas

DANILO BORGES DOS SANTOS
Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

DULCILEIDE DE JESUS COSTA CUTRIM
Superintendente Regional Maranhão

Constituição
Ato de Superintendência SUREG/MA Nº 094/2017

Integrantes
Igor Jonnyvson Coelho Coimbra – Gefad
José de Ribamar Cantanhede Araújo - Seade
Mayana Barros dos Santos – Sureg

Tabela 1 – Consumo de resmas de papel A4	XX
Tabela 2 – Consumo de toners	XX
Tabela 3 – Plano de Ação 1: Consumo de papel A4 e toners para impressão	XX
Tabela 4 – Consumo de copos descartáveis	XX
Tabela 5 – Plano de Ação 2: Consumo de copos descartáveis	XX
Tabela 6 – Consumo de energia elétrica	XX
Tabela 7 – Plano de Ação 3: Eficiência Energética	XX
Tabela 8 – Consumo de água	XX
Tabela 9 – Plano de Ação 4: Eficiência no consumo de água	XX
Tabela 10 – Plano de Ação 5: Coleta seletiva	XX
Tabela 11 – Plano de Ação 6: Qualidade de vida no trabalho	XX
Tabela 12 – Plano de Ação 7: Obras e equipamentos	XX
Tabela 13 – Plano de Ação 8: Serviços de vigilância	XX
Tabela 14 – Plano de Ação 9: Serviços de limpeza, conservação e manutenção predial	XX
Tabela 15 – Gastos com telefone	XX
Tabela 16 – Plano de Ação 10: Serviços de telefonia	XX
Tabela 17 – Plano de Ação 11: Deslocamento de pessoal	XX

5 R's	Reduzir, Repensar, Reutilizar, Reciclar, Recusar
AGF	Aquisições do Governo Federal
AGU	Advocacia-Geral da União
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASNAB	Associação Nacional dos Empregados da CONAB
CCT	Convenção Coletiva de Trabalho
CIISC	Comitê Interministerial para a Inclusão Social e Econômica dos Catadores de
Materias Reutilizáveis e Recicláveis	
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
DIAFI	Diretoria de Administração, Financeira e de Fiscalização
GEFAD	Gerência de Finanças e Administração
GNLS	Guia Nacional das Licitações Sustentáveis
GT CSS	Grupo de Trabalho Coleta Seletiva Solidária
LED	Light Emitting Diode
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NR	Norma Regulamentadora
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar
PGPM	Política de Garantia de Preços Mínimos
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PRESI	Presidência da CONAB
PROCON	Programa de Proteção e Defesa do Consumidor
PRORE	Procuradoria Regional
SECOF	Setor Contábil e Financeiro
SEGEO	Setor de Apoio à Logística e Gestão da Oferta
SEOPI	Setor de Operações e Programas Institucionais e Sociais de Abastecimento
SEADE	Setor Administrativo, de Desenvolvimento e Recursos Humanos
SESC	Serviço Social do Comércio
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SMACS	Sistema de Monitoramento e Acompanhamento da Implementação da Coleta
Seletiva Solidária	
SUCOR	Superintendência de Controladoria e Riscos
SUREG/MA	Superintendência Regional Maranhão
UA	Unidade Armazenadora
VoIP	Voz sobre IP

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	XX
SUMÁRIO EXECUTIVO	XX
1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	XX
2. DIRETRIZES	XX
3. OBJETIVOS	XX
3.1 Objetivo geral	XX
3.2 Objetivos específicos	XX
4. PÚBLICO-ALVO	XX
5. METODOLOGIA	XX
6. PLANOS DE AÇÃO	XX
6.1 Material de consumo	XX
6.1.1 Consumo de papel A4 e de toners para impressão	XX
6.1.2 Consumo de copos descartáveis	XX
6.2 Eficiência energética	XX
6.3 Eficiência no consumo de água	XX
6.4 Coleta seletiva	XX
6.5 Qualidade de vida no trabalho	XX
6.6 Compras e contratações sustentáveis	XX
6.6.1 Obras e equipamentos	XX
6.6.2 Serviços de vigilância	XX
6.6.3 Serviços de limpeza, conservação e manutenção predial	XX
6.6.4 Serviços de telefonia	XX
6.7 Deslocamento de pessoal	XX
7. DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	XX
REFERÊNCIAS	XX

APRESENTAÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, criada com base na Lei 8.029/1990, com sede nacional em Brasília (Matriz) e atuação nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, através de Superintendências Regionais nas respectivas capitais e inúmeras Unidades Armazenadoras, espalhadas tanto pelas capitais quanto pelo interior do país.

A Conab tem como missão "Promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas". Diante de tal missão, a Companhia executa atividades relacionadas a políticas públicas do Governo Federal no âmbito da agricultura e do abastecimento, assim como estudos e análises do agronegócio, sendo referência informacional a todos que atuam no setor.

De forma a reforçar seu papel na sociedade e estabelecer sua consciência socioambiental, e tendo vista ser uma obrigatoriedade legal, a Sureg/MA elaborou sua primeira versão do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS.

O objetivo maior do PLS é promover ações de responsabilidade socioambiental dentro da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, tendo como base os principais desafios da sociedade atual: o desenvolvimento econômico, o bem-estar social e a preservação do meio ambiente.

Assim sendo, apresentamos o primeiro Plano de Gestão de Logística Sustentável da Superintendência Regional Maranhão da Conab, que trata de práticas sustentáveis almejadas dentro do nosso ambiente de trabalho, tanto na seara das compras públicas, quanto na seara do relacionamento interpessoal e do ambiente de trabalho.

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra
Presidente

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Sureg/MA teve início em Outubro de 2017, com emissão do Ato de Superintendência nº 94/2017 para constituição a Comissão Gestora, que teve o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para a realização do trabalho.

Após leitura e análise da legislação pertinente e de Planos de Logística Sustentável desenvolvidos tanto por Regionais da Companhia quanto por órgãos externos, a Comissão Gestora fez um apanhado das boas práticas já existentes na Sureg/MA, traçando, quando pertinente, um breve histórico para cada questão.

Seguindo o modelo estabelecido e apreciado em outros PLS, a Sureg-MA organizou tais práticas de forma a abranger os sete temas destacados no art. 8º da IN nº 10/2012, com subdivisão em 11 (onze) planos de ação. Dentro destes planos de ação foram definidos: objetivo, meta geral, detalhamento de ações, responsáveis, meta, prazo de implementação e previsão de recursos.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Administração Pública, pelo necessário e natural tamanho que possui, tem um volume de aquisições e contratações que impacta significativamente nas economias regionais e nacionais. Na tentativa de aliar tal volume com os princípios da economicidade, razoabilidade e eficiência, e, ainda, atuar com responsabilidade social e ambiental, diversas ferramentas gerenciais podem ser utilizadas. Dentre elas, destacam-se os Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS, que abarcam todas as nuances acima expostas.

Para melhor entendimento do PLS e sua função, cabe uma breve exposição dos conceitos atrelados aos termos que compõem o nome. O termo "logística" compreende a ideia de distribuição e/ou alocação de insumos e/ou força de trabalho, oportunamente e com custo mínimo. Por sua vez, "sustentável" pode ser compreendido como viabilidade econômica, justiça social, preservação ambiental e diversificação cultural de um projeto ou ação.

Em consonância com os conceitos acima, a Conab estabeleceu a responsabilidade social e ambiental como um de seus valores organizacionais. Neste sentido, o PLS ora apresentado simboliza os esforços da Companhia na consolidação de tais valores.

Entre 2016 e 2017, a Sureg/MA implantou várias ações visando à redução de custos em telefonia, iluminação, materiais de expediente e informática, serviços de limpeza e conservação e serviços de vigilância.

Todas essas ações já implantadas foram mantidas e otimizadas no PLS, dado que o referido instrumento possui objetivos, ações, metas, prazos de execução e formas de monitoramento e avaliação para cada item abarcado.

2. DIRETRIZES

A realização deste trabalho teve como diretrizes os seguintes documentos orientativos:

- * Lei nº 6.938/1981 – Institui a Política Nacional do Meio Ambiente;
- * Constituição da República Federativa do Brasil, 1988 – Art. 5º, 170º e 225º;
- * Resolução CONAMA nº 257/1999;
- * Decreto nº 5.940/2006 – Institui a Coleta Seletiva Solidária na Administração Pública Federal;
- * Portaria MMA nº 61/2008 – Estabelece práticas de sustentabilidade ambiental nas compras públicas;
- * Lei nº 12.305/2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- * Lei nº 12.349/2010 – Altera o Art. 3º da Lei nº 8.666/1993;
- * Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010 – Dispõe sobre critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração direta, autárquica e fundacional;
- * Decreto nº 7.746/2012 – Regulamento o Art. 3º da Lei nº 8.666/1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – Cisap;
- * Portaria Interministerial nº 244/2012;
- * Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012 – Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o Art. 16 do Decreto nº 7.746/2012;
- * Guia Nacional de Licitações Sustentáveis – GNLS da Advocacia-Geral da União – AGU, Consultoria-Geral da União de 2016.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Este Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS objetiva registrar, consolidar e otimizar as ações positivas de caráter sócio-ambiental desenvolvidas pela Sureg/MA, fornecendo diretrizes para novas ações com base nos planos de ação.

3.2 Objetivos específicos

- a) difundir e promover práticas sustentáveis;
- b) promover a consciência ambiental;
- c) revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, de forma que a aquisição de bens e serviços sejam balizadas por critérios de sustentabilidade ambiental;
- d) qualificar as instalações e as edificações da SUREG/MA para melhor utilização, menor uso de recursos naturais e maior conforto do corpo funcional;
- e) promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho.

4. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste documento é composto pelo corpo funcional da Sureg/MA e pelos colaboradores terceirizados.

5. METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, a Comissão do PLS, constituída pela Ato de Superintendência Sureg/MA nº 94/2017, compilou ações e dados relacionados à economicidade, sustentabilidade, meio ambiente e qualidade de vida.

Foram utilizados registros existentes no setor administrativo, referentes aos gastos de energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância, limpeza, material de expediente e material de consumo.

Seguindo a determinação do Art. 8º da IN nº 10/2012, que estabelece a abrangência mínima do PLS, e valendo-se do Plano desenvolvido pela Superintendência Regional Paraná da Conab, utilizado como modelo, a Comissão o estruturou em onze planos de ação. Para cada plano, foram propostas ações destinadas ao atendimento de objetivo e meta geral.

Após elaboração, aprovação da Presidência da Conab e publicação no site da Companhia, o Plano em tela será remetido à Secretaria-Executiva da Comissão Interministerial de Sustentabilidade da Administração Pública – Cisap.

Anualmente, a Comissão elaborará relatório de acompanhamento, consolidando os resultados alcançados e identificando as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, sendo realizada nova publicação no site da Companhia e novo encaminhamento ao Cisap.

6. PLANOS DE AÇÃO

Valendo-se do Art. 8º da IN nº 10/2012, o Plano de Gestão de Logística Sustentável da Sureg/MA abrange os seguintes temas:

- I. Material de consumo (papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos/toners para impressão);
- II. Energia Elétrica;
- III. Água e esgoto;
- IV. Coleta seletiva;
- V. Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- VI. Compras e contratações (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial); e
- VII. Deslocamento de pessoal, com foco no transporte terrestre por veículos automotores.

6.1 Material de consumo

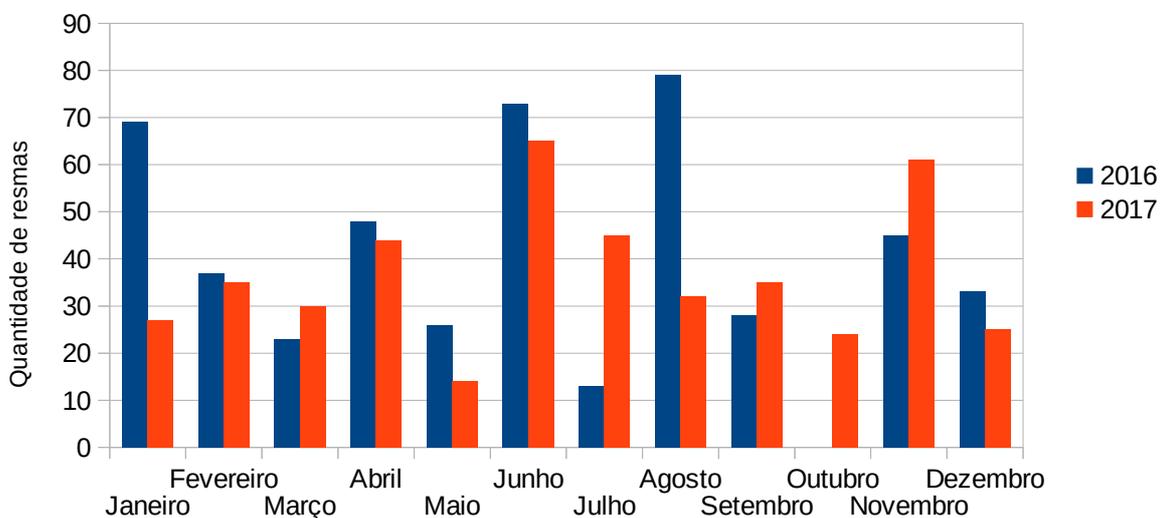
6.1.1 Consumo de papel A4 e de toners para impressão

A Sureg/MA identificou o consumo de resmas de papel A4 entre os anos 2016 e 2017:

	2016	2017
Mês	Quantidade	Quantidade
Janeiro	69	27
Fevereiro	37	35
Março	23	30
Abril	48	44
Mai	26	14
Junho	73	65
Julho	13	45
Agosto	79	32
Setembro	28	35
Outubro	0	24
Novembro	45	61
Dezembro	33	25
Total	474	437

Consumo de papel A4 - SUREG/MA

sub-title

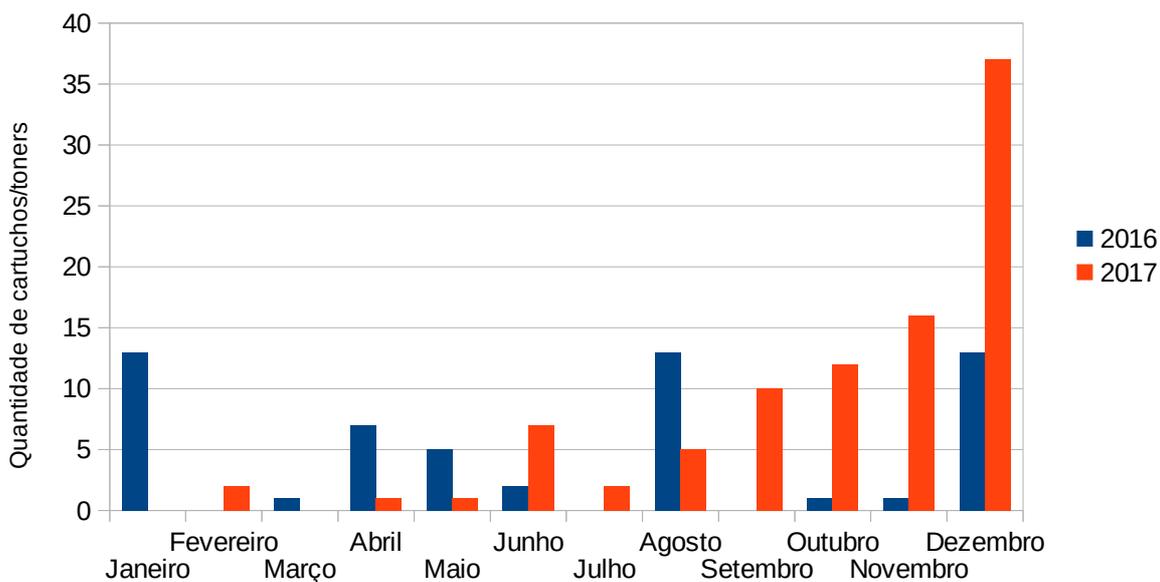


Os estoques de papel A4 são controlados pelo SEADE, que gerencia entrada e saída do insumo. Tal medida, além de otimizar o controle de fluxo do item, incentiva a economia em todos os setores demandantes, tendo em vista que qualquer consumo fora de padrão será percebido e deverá ser justificado. Os picos de utilização de papel no exercício 2017 deram-se com a impressão de documentos relativos ao PDV (junho/julho) e com a instrução processual de diversos processos do PAA da Regional (novembro/dezembro).

Também foi identificado o consumo de unidades de cartucho/toner na Sureg/MA, entre os anos 2016 e 2017:

	2016	2017
Mês	Quantidade	Quantidade
Janeiro	13	0
Fevereiro	0	2
Março	1	0
Abril	7	1
Maió	5	1
Junho	2	7
Julho	0	2
Agosto	13	5
Setembro	0	10
Outubro	1	12
Novembro	1	16
Dezembro	13	37
Total	56	93

Consumo de cartuchos/toners - SUREG/MA



À semelhança das resmas de papel, os toners/cartuchos são controlados pelo SEADE, visando registro de fluxo e incentivo à economia. Seguindo os picos de utilização de papel acima expostos, o consumo de toners/cartuchos em 2017 teve picos nos meses em que foram realizadas as impressões de documentação do PDV e, com grande destaque, nos meses finais do ano 2017, em decorrência da instrução de inúmeros processos do PAA.

Frise-se que na contagem estão inclusos cartuchos e toners. Os primeiros, com menor capacidade de impressão, possuem rotatividade consideravelmente mais alta e, à época, foram utilizados para impressão de documentação do PAA no intuito de zerar o estoque dos mesmos, de forma a possibilitar o posterior uso de máquinas recebidas, operantes com toners (maior capacidade de impressão). Explica-se, então, o alto consumo registrado nos meses de Novembro/2017 e Dezembro/2017.

Há bastante tempo a Sureg/MA centraliza a retirada de cópias em uma única máquina, localizado no SEADE. Além de permitir o controle quantitativo, essa medida traz economicidade de toner/cartucho, tendo em vista tratar-se de máquina projetada unicamente para fotocópias.

Assim, considerando o atual cenário do consumo de papel A4 e toner/cartucho para impressão, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Objetivo: Reduzir o consumo de papel A4 e toners			
Meta geral: Reduzir o consumo anual de papel A4 e toners em 5%, após 12 (doze) meses			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação
Promover campanha interna de conscientização sobre o consumo de papel A4 e toner	Comissão Gestora do PLS	Divulgar a 100% dos empregados da SUREG	01 (um) ano
Configurar as impressoras da Regional no modo "rascunho"/"rascunho rápido"	SEADE/TI	Configurar 100% das impressoras da SUREG	02 (dois) meses
Reforçar o apoio da Gestão da Regional às ações de controle de saída de papel A4 e toner implementadas pelo SEADE	Comissão Gestora do PLS	Divulgar a 100% dos empregados da SUREG	01 (um) ano
Evitar a impressão de documentos recebidos por e-mail e plenamente transmitíveis por esta via virtual	Sureg, Gerências, Setores e Unidades Armazenadoras	Reduzir em 50% a impressão de documentos recebidos e plenamente transmitíveis por e-mail	06 (seis) meses

6.1.2 Consumo de copos descartáveis

Itens de uso quantitativamente intenso, com cultura de descarte instantâneo e de grande impacto ambiental, os copos descartáveis representam um desafio para qualquer ação focada em sustentabilidade. A Comissão coletou dados do estoque dos dois tipos de copos descartáveis utilizados na Sureg/MA, quais sejam, 50 ml e 200 ml, em 2016 e 2017.

	2016	2017
Tipo	Consumo médio diário por empregado	Consumo médio diário por empregado
Água (200 ml)	2,19	2,28
Café (50 ml)	1,64	1,61

De acordo com esse levantamento, estima-se que, em 2017, o consumo aproximado de copos descartáveis foi de 732 unidades de 50ml e 1037 unidades de 200ml por semana. Assim, considerando que na época levantada a Superintendência contava com 120 empregados, o consumo médio mensal per capita de copos descartáveis foi de 24 unidades de 50ml e 34 unidades de 200ml.

Objetivo: Reduzir o consumo de copos descartáveis			
Meta geral: Reduzir o consumo anual de copos descartáveis em 10%, após 12 (doze) meses			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação
Promover campanha para incentivar o uso de recipientes individuais não descartáveis (canecas, squeezes etc.)	Comissão Gestora do PLS	Divulgar a 100% dos empregados da SUREG	01 (um) ano

6.2 Eficiência Energética

A Sureg/MA possui a energia elétrica como fonte única de alimentação dos seus diversos equipamentos. Em meados de 2016, no intuito de diminuir o consumo, e, consequentemente, os custos de tal insumo, a Superintendência deu início a diversas ações para controle e redução.

Entre Julho/2017 e Agosto/2017, através de empresa contratada para serviços de manutenção predial, a Sureg/MA realizou a troca de 32 (trinta e duas) lâmpadas do prédio da sede, substituindo unidades queimadas e/ou ineficientes (alto consumo e baixa luminosidade) por modelos mais modernos e eficientes (menor consumo e maior luminosidade). Houve, ainda, a troca de refletores utilizados no estacionamento da sede da Sureg, também havendo a substituição por modelos com maior poder de iluminação e de melhor eficiência energética.

Em 2017, houve a substituição do motor elétrico que movimenta o portão do estacionamento da Regional. A nova unidade, apta ao uso comercial, tem maior eficiência energética em relação ao modelo anterior, que possuía configuração para uso residencial. Ainda em relação referido motor, desde meados de 2016 a Regional adota a sistemática de manter o portão do estacionamento aberto

em horários de pico de entrada e saída de veículos (07:30 às 08:00; 11:30 às 12:00; 13:00 às 13:30 e a partir das 16:30).

Responsáveis por grande parte do consumo de energia elétrica da Sureg/MA, os aparelhos de ar condicionado são do tipo split, não mais sendo utilizados, na sede, aparelhos do tipo janela, cujo consumo, segundo variados estudos, é de 10 a 12% maior.

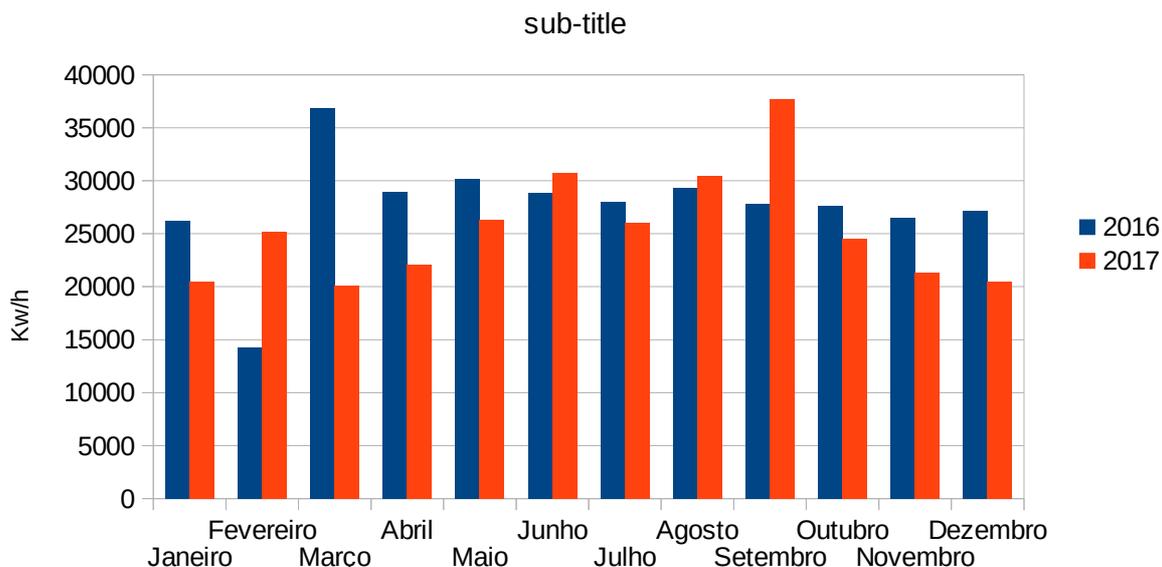
Há, todavia, grande desgaste de tais aparelhos, tendo em vista o necessário uso intensivo, decorrente do constante clima tropical de São Luís/MA. Visando renovar o grupo de condicionadores de ar, foi instruído processo para a aquisição de novos aparelhos, inviabilizada por questões orçamentárias. Quando possível a aquisição, serão adquiridos aparelhos split com a tecnologia inverter, cujo consumo, segundo variados estudos, é entre 30% e 40% menor.

Em meados de 2017, engenheiro elétrico da Matriz da Companhia, em visita técnica à SUREG/MA, analisou a capacidade e as instalações físicas da rede elétrica de sede da Regional, classificando-as como em boas condições.

Assim, apresentamos a seguir o consumo de energia elétrica na Sureg/MA nos anos de 2016 e 2017, em Kw/h:

	2016	2017
Mês	Quantidade	Quantidade
Janeiro	26.220	20.488
Fevereiro	14.279	25.123
Março	36.880	20.067
Abril	28.910	22.095
Maiο	30.178	26.271
Junho	28.848	30.734
Julho	27.962	26.055
Agosto	29.283	30.436
Setembro	27.763	37.651
Outubro	27.657	24.507
Novembro	26.531	21.297
Dezembro	27.180	20.436
Total	331.691	305.160

Consumo de energia elétrica - SUREG/MA



Para este tema, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Objetivo: Reduzir o consumo de energia elétrica			
Meta geral: Reduzir o consumo anual de energia elétrica em 5%, após 12 (doze) meses			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação
Desligar os aparelhos condicionadores de ar durante o período de almoço (11:30h às 13:00h)	Sureg, Gerências, Setores e Unidades Armazenadoras	Desligar 100% dos aparelhos condicionadores de ar durante o período indicado	01 (um) ano
Realizar troca dos aparelhos condicionadores de ar por versões de menor consumo energético (tecnologia inverter)	SUOFI/SEADE	Trocar 50% dos aparelhos condicionadores de ar	01 (um) ano
Promover campanha interna de conscientização sobre o consumo de energia elétrica	Comissão Gestora do PLS	Divulgar a 100% dos empregados da SUREG	01 (um) ano

6.3 Eficiência no consumo de água

Desde Outubro de 2013, quando a SUREG/MA mudou para a sede atual, são utilizados

quatro purificadores de água. Anteriormente, o consumo de água dava-se por galões de 20 litros. O ano de 2013 foi o último em que o consumo de água deu-se integralmente através galões, período em que foram adquiridos 1000 (mil) garrafas, ao custo de R\$ 5.000,00.

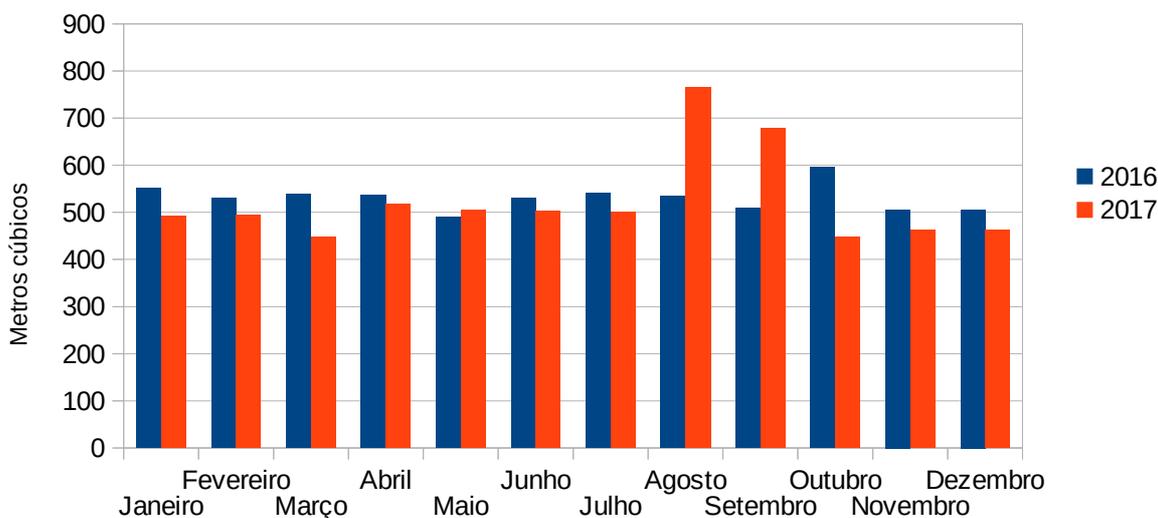
A aquisição dos quatro purificadores, por sua vez, representou o gasto de R\$ 3.720,00. Percebe-se, então, que apenas um ano de substituição da "modalidade" de água para consumo foi suficiente para cobrir o valor de aquisição dos purificadores. Desde 2014 e para os próximos anos, o custo ateu-se e ater-a-se-á somente ao valor da troca dos filtros e ao consumo de água proveniente da concessionária.

Apresentamos a seguir o consumo de água nos anos 2016 e 2017:

	2016	2017
Mês	Quantidade	Quantidade
Janeiro	551	492
Fevereiro	530	495
Março	539	447
Abril	537	517
Mai	490	505
Junho	530	502
Julho	541	501
Agosto	534	766
Setembro	509	679
Outubro	595	448
Novembro	506	463
Dezembro	506	463
Total	6.368	6.278

Consumo de água - SUREG/MA

sub-title



A Norma Regulamentadora nº 24 do Ministério do Trabalho e Emprego estabelece 60 litros

por dia por pessoa como consumo médio de água para instalações sanitárias. Multiplicando-se tal média (60 litros) pelo quantitativo de pessoas na SUREG/MA (120), chega-se ao volume de 7.200 litros ou 7,2 metros cúbicos.

Ao dividirmos o consumo anual de 2017 (6.278 m³) pelo total de dias do ano, temos o consumo médio diário da SUREG/MA em 17,20 m³, pouco mais de duas vezes o índice supracitado. Tal resultado decorre, muito possivelmente, das ações de limpeza/lavagem empreendidas nas Unidades Armazenadoras, demasiadamente expostas a poeira e a outros resíduos típicos da movimentação e guarda de grãos.

Segue abaixo o plano de ação para o consumo de água:

Objetivo: Reduzir o consumo de água			
Meta geral: Reduzir o consumo anual de água em 5%, após 12 (doze) meses			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação
Realizar verificação de vazamentos nas instalações hidráulicas dos prédios da Regional	SEADE	Verificar 100% das instalações hidráulicas	A cada 06 (seis) meses
Promover campanha interna de conscientização sobre o consumo de energia elétrica	Comissão Gestora do PLS	Divulgar a 100% dos empregados da SUREG	01 (um) ano

6.4 Coleta seletiva

A sede da Superintendência Regional Maranhão não possui ações de coleta seletiva no momento. Diante de tal cenário, serão realizadas pesquisas para descobrir associações/cooperativas locais que atuem como ponto final (destinatários) da coleta seletiva a ser instituída na sede da Regional, visando compreender o *modus operandi* e avaliar a estrutura física necessária, no intuito de realizar aquisições necessárias.

A Unidade Armazenadora São Luís, por sua vez, possui empresa contratada para os serviços de coleta, gerenciamento e transporte de resíduos sólidos. Dessa forma, os resíduos gerados pela referida UA são tratados segundo as normas ambientais vigentes, havendo o descarte em local apropriado. A empresa contratada também é responsável pela elaboração e implementação de Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Segue abaixo o plano de ação para a coleta seletiva:

Objetivo: Implantar a coleta seletiva na sede da SUREG/MA			
Meta geral: Iniciar a coleta seletiva na sede da SUREG/MA dentro de 01 (um) ano.			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação

Pesquisar a cena local, visando identificar cooperativas/associações, entender o <i>modus operandi</i> e catalogar a estrutura física necessária.	Comissão Gestora do PLS	Possuir planejamento de coleta seletiva.	06 (seis) meses
---	-------------------------	--	-----------------

6.5 Qualidade de vida no trabalho

Ao longo dos anos, com destaque para os exercícios anteriores a 2017, a SUREG/MA realizou, regularmente, palestras e ações focadas na qualidade de vida no trabalho.

A partir de 2017, tendo em vista as restrições orçamentárias enfrentadas por toda a Administração Pública, atividades com participação de agentes externos foram maciçamente reduzidas. Todavia, através esforços por vezes pessoal, seguiu-se a rotina de ações pontuais voltadas para públicos específicos, principalmente em datas comemorativas.

Em 2017, para o Dia Internacional da Mulher, a Sureg/MA disponibilizou palestra sobre câncer de mama, prestada pela Safemed, empresa de medicina e segurança do trabalho contratada pela Regional. Ao final da palestra, todas as participantes fizeram o autoexame.

Já no dia 10 de Maio de 2017, foi realizado evento de valorização e reconhecimento dos profissionais que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária - PDV. A ação contou com entregas de certificados, discursos de empregados, vídeo comemorativo e lanche.

Para este tema, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Objetivo: Promover qualidade de vida no trabalho para todos os empregados da SUREG/MA			
Meta geral: Participação de 50% do corpo funcional em pelo menos uma atividade de qualidade de vida no trabalho, anualmente.			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação
Avaliação de riscos ergonômicos por Técnico/Engenheiro de Segurança do Trabalho	SEADE/Técnico de Segurança do Trabalho	Mapear 100% dos riscos ergonômicos da SUREG/MA	01 (um) ano
Promover palestras que englobem temas relacionados a qualidade de vida, saúde e bem estar.	Comissão Gestora do PLS	Realizar no mínimo 01 (uma) ação a cada semestre	06 (seis) meses
Agilizar a construção de refeitório na sede da SUREG/MA	SUOFI/SEADE	Publicar o edital para contratação de profissional/empresa de engenharia para	03 (três) meses

		fiscalização das obras do refeitório da sede da SUREG/MA	
--	--	--	--

6.6 Compras e contratações sustentáveis

6.6.1 Obras e equipamentos

No exercício 2017, houve aquisição de equipamentos e realização de intervenções de manutenção predial na Sede da Superintendência.

Foram adquiridos novo motor para o portão do estacionamento da sede da Regional e nova máquina copiadora, ambos em decorrência de funcionamento não satisfatório dos equipamentos anteriores, itens com vários anos de uso intensivo, cujas manutenções existentes passaram a mostrar-se desvantajosas economicamente. As novas máquinas propiciam redução de consumo energético e de insumos, se comparadas às antecessoras.

Houve, ainda, a aquisição de 05 (cinco) máquinas de calcular para o SECOF.

No campo das intervenções de manutenção predial, foram realizadas diversas ações junto à empresa contratada pela SUREG/MA para tal. Realizou-se, dentre outras intervenções: troca de lâmpadas queimadas e/ou obsoletas por versões mais modernas e econômicas; reparos e otimização higiênica do sistema de fornecimento e abastecimento de água; aplicação de sinalização vertical nos estacionamentos interno e externo; correção de "goteiras" e falhas similares em diversas salas; troca de maçanetas inservíveis de portas e remodelação do acesso de pedestres ao prédio.

Segue plano de ação para este tema:

Objetivo: Otimizar os critérios de sustentabilidade já exigidos nas contratações de obras e serviços e nas aquisições de equipamentos			
Meta geral: Atualizar os critérios de sustentabilidade em 100% das contratações e aquisições			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação
Atualizar os critérios de sustentabilidade constantes nos editais e/ou termos de referência utilizados para contratações e aquisições	SEADE	Atualizar todos os editais e/ou termos de referência a serem publicados.	Indeterminado

6.6.2 Serviços de vigilância

Em 30 de Maio de 2016, foi encaminhada à SUREG/MA a CI/PRESI Nº 259, junto ao VOTO DIAFI Nº 035/2016, determinando análise e efetivação de contenção seletiva de gastos, dado o cenário orçamentário-financeiro do país à época. Cenário este que, em maior ou menor

escala, prossegue na Administração Pública, com reflexo direta e lógico nesta Companhia.

Dentre as questões levantadas para redução de custos, estava a renegociação das condições pactuadas nos contratos de prestação de serviços continuados, levando-se em conta a faculdade legal de supressão de até 25% dos valores contratados.

Diante de tal determinação, em 03/06/2016 foi realizada reunião envolvendo superintendência, gerências de área, gerências de unidades armazenadoras e setores da Sureg/MA, ocasião em que foram definidas reduções em prestações de serviços continuados.

Para os serviços de vigilância, houve, naquele momento, supressão de 1 (um) posto diurno da sede da Sureg/MA, o que representou uma redução mensal de gastos na ordem de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). Ainda à época, afigurou-se impraticável a redução de postos nas unidades armazenadoras (UA Itaqui, UA Imperatriz e UA São Luís), conforme posicionamento dos respectivos gerentes, que destacaram a extensão das UA's, as inseguras localizações das mesmas e o quantitativo patrimonial existente em cada uma (produtos, bens imóveis e bens móveis).

Alternativas trazidas ao debate mostraram-se insatisfatórias, impraticáveis e até mesmo potencialmente perigosas. A troca de vigilância armada por vigilância eletrônica, assim como a manutenção de vigilante(s) somente para período noturno, finais de semana e feriado, por exemplo, representariam perda de poder de reação imediata a ações invasivas e/ou furtivas de terceiros, fato infelizmente passível de ocorrência nas regiões onde estão localizadas a sede da Regional e as Unidades Armazenadoras.

O uso de pessoal do quadro da Superintendência mostra-se impraticável, tanto por escassez de empregados com cargo/função que viabilizam a atuação de portaria (há apenas dois, um deles afastado pelo INSS há vários anos) quanto pelos riscos atrelados à interrupção de vigilância, acima expostos.

Frise-se que, em Setembro de 2017, houve a redução de 04 (quatro) postos de vigilância atuantes na extinta Unidade Armazenadora Itaqui, o que representou redução anual de aproximadamente R\$ 30.500,00 (trinta mil e quinhentos reais).

Quanto à tentativa de renegociação, não foi logrado êxito junto às empresas contratadas durante o período 2016 – 2018, pois as mesmas alegaram já trabalhar com valores mínimos, sendo impossível a diminuição de valores. Alegação evidenciada pelo fato de ambas contratarem, junto à SUREG/MA, preços inferiores aos referenciados pelos cadernos técnicos do MPOG/SLTI.

Diante desse cenário, o contrato em execução possui 05 (cinco) postos a menos em relação ao contrato corrente em meados de 2016, havendo vigilância armada 24 horas por dia, nos sete dias da semana, com repactuações de valores ocorrendo tão somente por razão da Convenção Coletiva de Trabalho, conforme previsto em legislação.

Segue plano de ação para este tema:

Objetivo: Otimizar os critérios de sustentabilidade na próxima contratação de vigilância armada.			
Meta geral: Atualizar os critérios de sustentabilidade na próxima contratação de vigilância armada.			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação

Atualizar os critérios de sustentabilidade no próximo edital para contratação dos serviços de vigilância armada.	SEADE	Atualizar o edital da próxima contratação de vigilância armada.	Indeterminado
--	-------	---	---------------

6.6.3 Serviços de limpeza, conservação e manutenção predial

Em 30 de Maio de 2016, foi encaminhada à SUREG/MA a CI/PRESI Nº 259, junto ao VOTO DIAFI Nº 035/2016, determinando análise e efetivação de contenção seletiva de gastos, dado o cenário orçamentário-financeiro do país à época. Cenário este que, em maior ou menor escala, prossegue na Administração Pública, com reflexo direta e lógico nesta Companhia.

Dentre as questões levantadas para redução de custos, estava a renegociação das condições pactuadas nos contratos de prestação de serviços continuados, levando-se em conta a faculdade legal de supressão de até 25% dos valores contratados.

Diante de tal determinação, em 03/06/2016 foi realizada reunião envolvendo superintendência, gerências de área, gerências de unidades armazenadoras e setores da Sureg/MA, ocasião em que foram definidas reduções em prestações de serviços continuados.

Para os serviços de limpeza, conservação e manutenção predial, houve, naquele momento, supressão de 01 (um) posto de agente de limpeza e conservação, assim como a supressão dos postos de recepcionista e copeira. À época, a supressão dos 03 (três) postos supracitados representou uma economia mensal na ordem de R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais).

Posteriormente, quando de nova contratação, foi identificada a necessidade de reinserir o posto de agente de limpeza suprimido, em decorrência da proporcionalidade entre a área a ser limpa/conservada, conforme orientação técnico do MPOG/SLTI. Por outro, as atualções de recepção e copeiragem passaram a ser exercidas por empregados da Regional.

Quanto à tentativa de renegociação, não foi logrado êxito junto às empresas contratadas durante o período 2016 – 2018, pois as mesmas alegaram já trabalhar com valores mínimos, sendo impossível a diminuição de valores. Alegação evidenciada pelo fato de ambas contratarem, junto à SUREG/MA, preços inferiores aos referenciados pelos cadernos técnicos do MPOG/SLTI.

Diante desse cenário, o contrato em execução possui 02 (dois) postos a menos em relação ao contrato corrente em meados de 2016, havendo limpeza e conservação durante o expediente da Regional, com repactuações de valores ocorrendo tão somente por razão da Convenção Coletiva de Trabalho, conforme previsto em legislação.

Segue plano de ação para este tema:

Objetivo: Otimizar os critérios de sustentabilidade nas próximas contratações de limpeza, conservação e manutenção predial.			
Meta geral: Atualizar os critérios de sustentabilidade nas próximas contratações de limpeza, conservação e manutenção predial.			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação

Atualizar os critérios de sustentabilidade nos próximos editais para contratações dos serviços de limpeza, conservação e manutenção predial.	SEADE	Atualizar os editais das próximas contratações de limpeza, conservação e manutenção predial.	Indeterminado
--	-------	--	---------------

6.6.4. Serviços de telefonia

Há vários anos a Sureg/MA adota medidas que visam à redução e ao controle do uso dos serviços de telefonia. Para a realização de chamadas interurbanas e para telefones móveis, há a exigência de senhas, fornecidas a empregados pontuais. Há, ainda, o direcionamento automático para o código da operadora contratada pela Superintendência quando de ligações inteurbanas e para telefones móveis.

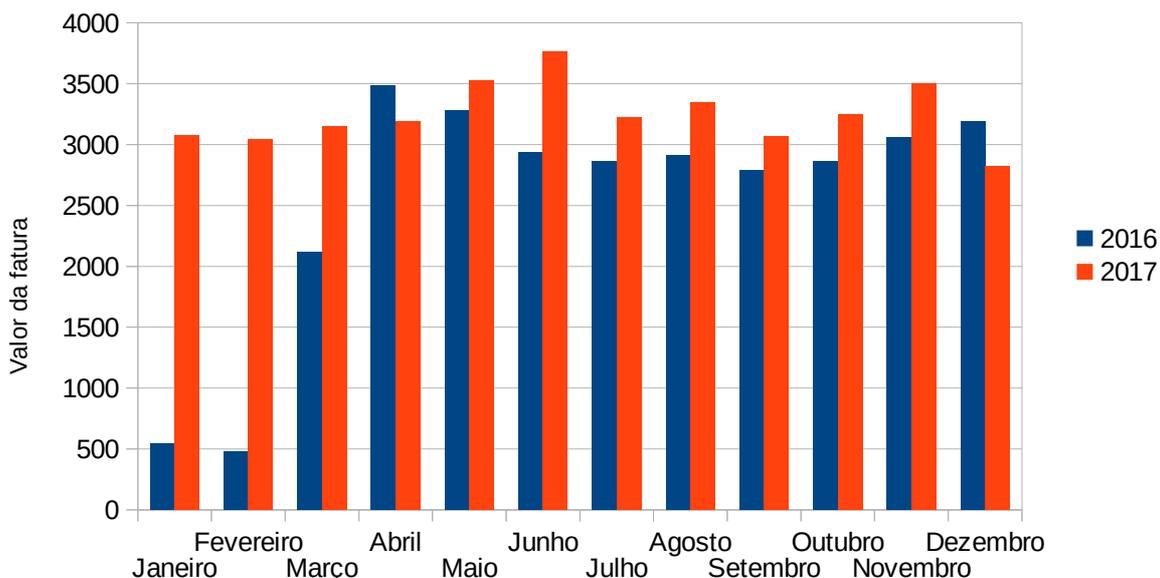
Tais ações, além de reduzirem o uso descabido dos serviços de telefonia e, conseqüentemente, implicarem em diminuição de gastos, ainda possuem o poder de, implicitamente, conscientizar o corpo funcional sobre o caráter estritamente profissional que deve ser dado a todos os serviços e bens contratados/adquiridos pela Companhia.

Em Janeiro de 2017 foi iniciada a implantação do sistema VoIP na Sureg/MA. Tal tecnologia proporcionará a redução de custos de ligações interurbanas para outras unidades de empresa. À época, foram instalados 07 (sete) equipamentos, disponibilizados à superintendência, às gerências e a setores pontuais. Durante o ano de 2018, haverá disponibilização e instalação de mais 56 (cinquenta e seis) equipamentos, o que representará maior diminuição de custos com comunicação junto a outras unidades da empresa.

Abaixo, são apresentados os gastos com os serviços de telefonia nos anos de 2016 e de 2017, em reais:

	2016	2017
Mês	Quantidade	Quantidade
Janeiro	544	3.078
Fevereiro	478	3.039
Março	2.119	3.145
Abril	3.482	3.188
Maio	3.279	3.524
Junho	2.934	3.764
Julho	2.865	3.221
Agosto	2.909	3.343
Setembro	2.787	3.064
Outubro	2.865	3.249
Novembro	3.058	3.500
Dezembro	3.193	2.817
Total	30.513	38.933

Gasto com telefonia fixa - SUREG/MA



Segue plano de ação para este tema:

Objetivo: Reduzir os gastos com telefonia fixa			
Meta geral: Reduzir os gastos anuais com telefonia fixa em 10%, após 12 (doze) meses			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação
Instalar os novos aparelhos de VoIP disponibilizados à Regional	SEADE	Instalar 100% dos novos aparelhos de VoIP disponibilizados	02 (dois) meses
Realizar troca semestral das senhas para realização de chamadas interurbanas e para telefones móveis	SEADE	Trocar 100% das senhas a cada semestre	A cada 06 (seis) meses
Promover campanha interna de conscientização sobre o uso estritamente profissional dos serviços de telefonia da Conab	Comissão Gestora do PLS	Divulgar a 100% dos empregados da SUREG	01 (um) ano

6.7 Deslocamento de pessoal

A SUREG/MA conta com dois motoristas (um empregado da casa e um terceirizado) e uma frota de três caminhonetes S10 e dois veículos de passeio Siena.

Os cinco automóveis são utilizados para questões administrativas, majoritariamente na

capital do estado, tais como serviços bancários, cartoriais, audiências locais, protocolos externos, reuniões e eventos. Para todos os trajetos diários, o SEADE determina aos motoristas o caminho mais eficiente, de forma que todas as demandas sejam atendidas em sequência logisticamente favorável e, com isso, reduzindo o consumo de combustível e o desgaste dos insumos e peças dos veículos.

As caminhonetes existentes são, também, regularmente disponibilizadas para viagens relacionadas às áreas administrativa e finalística da empresa, tais como audiências no interior do estado, fiscalização de imóveis, fiscalização de armazéns, levantamento de safra, PAA e PGPM-Bio. Quando necessário, há o uso de veículos locados junto a empresa contratada pela Regional.

Segue plano de ação para este tema:

Objetivo: Reduzir os custos gerais (combustível e peças/insumos) dos deslocamentos oficiais			
Meta geral: Reduzir os gastos anuais com combustível e peças/insumos automotores em 5%, após 12 (doze) meses			
Ação planejada	Responsáveis	Meta	Prazo de implementação
Reforçar o apoio da Gestão da Regional às ações de otimização de trajetos implementadas pelo SEADE	Comissão Gestora do PLS	Divulgar a 100% dos empregados da SUREG	01 (um) ano

7. DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Para o sucesso do PLS, afiguram-se fundamentais ações de divulgação, capacitação e conscientização do corpo funcional para as medidas e práticas previstas no referido plano.

Assim, objetivando tal difusão e valendo-se dos princípios da economicidade e eficiência, serão utilizados e-mail, cartazes, informativos, eventos, mural, entre outros, como vetores de divulgação.

Após aprovação do plano pelas instâncias competentes, as ações supracitadas serão realizadas de acordo os temas tratados nos planos de ação apresentados, conforme abaixo:

- * Substituição de copos descartáveis por recipientes reutilizáveis;
- * Redução do consumo de papel A4 e toners;
- * Redução do consumo de energia elétrica;
- * Redução do consumo de água;
- * Coleta Seletiva Solidária;
- * Qualidade de vida no trabalho;
- * Uso consciente do telefone;
- * Deslocamento de pessoas.

